






Anansi e o sábio






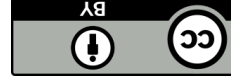
 Ghanaian folk tale
 Wiehan de Jager
 Priscilla Freitas de Oliveira
3
 português 



Global Storybooks
globalstorybooks.net

Anansi e o sábio

 Ghanaian folk tale
 Wiehan de Jager
 Priscilla Freitas de Oliveira



This work is licensed under a Creative Commons
[Attribution 3.0 International License.](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0)
<https://creativecommons.org/licenses/by/3.0>





Há muito tempo atrás as pessoas não sabiam sobre nada. Elas não sabiam como cultivar planta alguma, ou como tecer roupas, ou como fazer instrumentos de ferro. O Deus Nyame, bem lá no alto do céu, possuía toda a sabedoria do mundo. Ele guardava toda essa sabedoria num vaso de barro.



O vaso despedaçou-se no chão. A sabedoria estava livre para ser dividida com todos. E foi assim que as pessoas aprenderam a cultivar, a tecer, a fazer instrumentos de ferro e todas as outras coisas que sabem fazer até hoje.



Um dia, Nyame decidiu que ele daria o vaso da sabedoria para Anansi. Toda vez que Anansi olhava para dentro do vaso de barro, ele aprendia alguma coisa nova. Isso era muito legal!



Em pouco tempo ele alcançou o topo da árvore. Mas depois parou e pensou, "Eu deveria ser o único a possuir toda a sabedoria, e agora meu filho foi mais sábio do que eu!" Anansi estava tão zangado com isso que arremessou o vaso do topo da árvore.



O ganancioso Anansi pensou, “Vou guardar o vaso com segurança no topo de uma árvore bem alta. Assim posso ficar com tudo só para mim!” Ele enrolou um fio longo em volta do vaso e amarrou-o a sua barriga. Então, começou a escalar a árvore, mas foi difícil subir com o vaso batendo o tempo todo em seus joelhos.



O tempo todo o filho mais jovem de Anansi tinha ficado embaixo da árvore, observando. Ele disse, “Não seria mais fácil subir se você tivesse amarrado o vaso a suas costas?” Anansi tentou amarrar o vaso cheio de sabedoria a suas costas e, realmente, assim foi muito mais fácil.